



## **Interprograma vivendo a arte <sup>1</sup>**

Sofia Frazão Suplicy<sup>2</sup>  
Suyanne Tolentino de Souza<sup>3</sup>

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria A Audiovisual, modalidade processo, como representante da Região Sul.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da PUCPR, email: [sofifsuplicy@gmail.com](mailto:sofifsuplicy@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da PUCPR, email: [suyanne.souza@pucpr.br](mailto:suyanne.souza@pucpr.br)



## **RESUMO**

O presente trabalho apresenta uma proposta de interprograma chamado Vivendo a arte. Desenvolvido por acadêmicos do curso de Comunicação Social e exibido pela TV Lumen, afiliada ao Canal Futura, o interprograma trabalha a relação dos artistas com a sua arte. Em um país onde a população não é muito envolvida com a arte, a criação do programa vem como estímulo para sociedade e principalmente os jovens, darem mais valor a cultura e aos artistas paranaenses.

## **PALAVRAS-CHAVE**

comunicação; formas de representação; arte



## INTRODUÇÃO

Quando surgiu, na década de 50, a televisão era vista como sinônimo de status, pois muitos brasileiros não tinham recursos para adquiri-la. Com o tempo ela dominou os lares de todo o mundo e se transformou no principal meio de comunicação de massa.

Hoje ela já faz parte do cotidiano dos brasileiros. Segundo dados da pesquisa realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2005. 91,4% dos brasileiros tem pelo menos um aparelho de televisão em casa, são cerca de 65 milhões de aparelhos espalhados pelo país. Além disso, de acordo com o Ibope, o brasileiro assistiu cerca de cinco horas dois minutos de televisão por dia, em 2005.

Com a televisão tão forte no dia-a-dia dos brasileiros, ela passa a ser um excelente meio para divulgação de novos trabalhos. Segundo Guilherme Rezende (2000), “a TV não é apenas um veículo do sistema nacional de comunicação. Ela desfruta de um prestígio tão considerável que assume a condição de única via de acesso às notícias e ao entretenimento para grande parte da população”. Por essa razão, a televisão foi a escolhida para a exibição do interprograma “Vivendo a arte” que busca a valorização e a divulgação da arte e dos artistas paranaenses.

O interprograma é uma peça institucional que não segue os padrões de uma reportagem dentro dos moldes do jornalismo televisivo. Ele é uma mistura de jornalismo e publicidade e nunca deve ser único, sendo criado em série, mas cada peça deve ser auto-explicativa, tendo começo, meio e fim.

Exibido pela TV Lumen, afiliada ao Canal Futura, o interprograma segue alguns princípios do Canal, como o de refletir a diversidade das manifestações culturais dos brasileiros e valorizar a iniciativa de cada pessoa, incentivando a responsabilidade de cada um no seu próprio crescimento. Através da divulgação dos trabalhos dos artistas locais que, muitas vezes, utilizam seu talento, como forma de sobrevivência.

Além disso, o Canal Futura, tem como missão, segundo o website do Canal, “contribuir para formação educacional da população, desenvolvendo capacidades básicas da criança, do jovem, do trabalhador e de toda sua família”. Com isso, o programa pretende contribuir nesta formação educacional apresentando diversas formas de arte para sociedade.



## **2 OBJETIVO**

- Estimular a cultura nos jovens.
- Divulgar trabalhos dos artistas paranaenses.
- Apresentar novas formas de arte.
- Aproximar a arte de todos.
- Mostrar as diferentes formas de manifestações artísticas possíveis.



### **3 JUSTIFICATIVA**

No século XVIII, época do romantismo trabalhava-se muito a arte pela arte. Tratava-se de uma concepção voltada para forma. Nesta época o artista era visto como um ser especial. Hoje ela já está ao alcance de todos, mas o conhecimento em arte é domínio de poucos. No mundo da arte, são os críticos, os acadêmicos, que assumem esse conhecimento e, portanto, assumem o poder de avaliar os trabalhos artísticos. O programa quer aproximar a arte de todos e principalmente os jovens que não demonstram muito interesse pelo assunto.



#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O interprograma “Vivendo a arte”, é realizado pelo Núcleo de TV da PUCPR. O Núcleo de Antena de Produção Audiovisual com ênfase em telejornalismo funciona como uma agência de telejornalismo do curso de Comunicação Social da PUCPR. Atua como pólo de desenvolvimento e prática na criação, produção, e execução de projetos jornalísticos. A integração com o corpo docente, mercado e comunidade propiciam aos alunos estarem mais próximos da realidade profissional. Através do Núcleo o aluno tem mais uma oportunidade de colocar em prática a teoria vista em sala de aula, pode passar por diversos setores de uma emissora de TV, assim compreende melhor cada parte do processo para elaboração de um programa ou telejornal. O núcleo faz parte do processo interdisciplinar, envolve alunos do 2º ao 8º período do curso de Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas. Funciona como extensão das atividades curriculares.

O Núcleo de TV tem como objetivo realizar programas de vídeo para integrar o aluno a prática e ao mercado de trabalho, direcionar aptidões desenvolvidas ao longo da aprendizagem para o trabalho com TV, realizar pesquisa a fundamentação prática de projetos de TV, organizar na prática como funciona todos os setores de uma emissora, fazer cobertura de eventos realizados pelo curso de Comunicação Social, produzir programas que sejam exibidos dentro da própria Universidade e integrar os alunos das diferentes habilitações do Curso de Comunicação Social.

O modelo interprograma, foi escolhido por exigir menos tempo do telespectador, rápido e auto-explicativo, o interprograma deve atrair atenção do telespectador e ainda deixa-lo com vontade de ver mais, pois acaba antes de cansar quem assiste, o que muitas vezes gera a troca de canal.



## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O interprograma “Vivendo a arte” é um projeto documental que procura mostrar diferentes formas de arte. O projeto foi realizado através de relatos e entrevistas dos artistas e as formas de criação de cada produto, cada objeto.

Pessoas utilizam seu talento e transformam a arte em geração de renda, em formas de distração, formas de ensinar, divertir e ornar. Atualmente podemos ver várias manifestações de arte, como cinema, teatro, música entre outras. A intenção do programa é mostrar todos os tipos de arte. Além de divulgar a cultura curitibana, onde se encontra todo tipo de manifestação artística e trabalhar a idéia da difusão da arte para todos, onde o cidadão pode se identificar com o artista e dessa forma perceber que a arte é acessível para todos e desta forma gerar um maior interesse pelas artes, aproximando a arte de todos.

No total foram desenvolvidos cinco episódios, com duração de 1min50s, como os seguintes temas: tear com folha de bananeira, escultura com raízes de árvore, mosaico, ilustração e cerâmica. Durante o programa, que é totalmente voltado ao perfil do artista, é feito um trabalho de condução para que o ele fale e reflita sobre seu trabalho. Durante o programa o entrevistado fala desde o processo de produção da sua peça até o significado que aquele trabalho tem na sua vida.



## REFERÊNCIAS

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil**. São Paulo: Summus, 2000.

[www.futura.org.br](http://www.futura.org.br), acessado em 26/03/08 às 16h